

A VIDA IMPRODUTIVA

Georges Bataille e a heterologia sociológica

Coleção Imaginário Cotidiano

Coordenador da coleção: Luis Gomes

Conselho Editorial:

Álvaro Nunes Larangeira – UTP

Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP

João Freire Filho – UFRJ

J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM

Juremir Machado da Silva – PUCRS

Michel Maffesoli – Paris V

Muniz Sodré – UFRJ

Pierre le Quéau – Grenoble

Philippe Joron – Montpellier III

Renato Janine Ribeiro – USP

Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS



A VIDA IMPRODUTIVA

Georges Bataille e a heterologia sociológica

PHILIPPE JORON

Tradução de Tânia do Valle Tschiedel

Prefácio de Patrick Tacussel



Editora Sulina

© Philippe Joron, 2013

© Editora Meridional Ltda., 2013

© Presses Universitaires de la Méditerranée, 2010

Título original: *La vie improductive: Georges Bataille et l'hétérologie sociologique*

Capa: Eduardo Miotto

Projeto gráfico: Fosforográfico/Clo Sbardelotto

Editoração: Clo Sbardelotto

Tradução: Tânia do Valle Tschiedel

Revisão: Matheus Gazzola Tussi

Revisão gráfica: Miriam Gress

Editor: Luis Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

J82v Joron, Philippe

A vida improdutiva: Georges Bataille e a heterologia
sociológica/Philippe Joron, traduzido por Tânia do Valle
Tschiedel. – Porto Alegre: Sulina, 2013.

222 p.; (Coleção Imaginário Cotidiano)

Título original: *La vie improductive: Georges Bataille
et l'hétérologie sociologique*

ISBN: 978-85-205-0639-4

1. Sociologia. 2. Filosofia. 3. Georges Bataille. I. Título.

CDU: 316

CDD: 101

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Av. Osvaldo Aranha, 440 – Conj. 101

CEP: 90035-190 – Porto Alegre – RS

Tel.: (51) 3311-4082 – Fax: (51) 3264-4194

sulina@editorasulina.com.br

www.editorasulina.com.br

Outubro/2013

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Para Michel Maffesoli e Patrick Tacussel

O meu maior reconhecimento por seus ensinamentos
nos primórdios da minha sensibilidade sociológica.

SUMÁRIO

Prefácio	9
Introdução	13
1. Uma ética energética	19
2. O cerco das inclinações	40
3. O desvendamento das preferências ...	57
4. Habitar o social	73
5. As margens centrais da vida social ...	89
6. A negatividade sem emprego	110
7. Heterologia e completude	126
8. Da inutilidade relativa	143
9. Lógicas do gasto	159
10. Inteiridade e soberania	176
Conclusão	185
Notas	188
Referências	205

A exceção regular

Tantos prefácios obedecem a uma necessidade acadêmica, que o exercício não predispõe a um esforço excessivo que daria ao autor os méritos da sua obra. O ensaio de Philippe Joron chama a atenção para além dos distritos universitários no interior dos quais a Sociologia está há muito tempo instalada. O autor não se satisfaz em acrescentar uma nova interpretação de Georges Bataille e do Colégio de Sociologia. Ele prefere escavar este sulco e alimentar-se da fertilidade de uma “exceção regular” reconhecida no seu tempo. Walter Benjamin, Alexandre Kojève, assim como as mais fortes personalidades da escola francesa de Sociologia e de Etnografia, encontravam-se entre os ouvintes assíduos deste cenáculo discreto. É uma qualidade essencial deste livro, a de nos convidar a um encontro com os que fizeram as perguntas escaldantes dos meados dos anos 30: a escalada do fascismo, as formas emergentes da autoridade e da ordem, as modalidades da transgressão na festa e no sacrifício, o papel da literatura confrontada à indisposição existencial, o poder carismático etc. Todos os temas fazem doravante parte do nosso presente, e suas figuras acentuadas pelas tecnologias da comunicação de massa penetram a nossa intimidade para perturbar os marcadores melhor estabelecidos.

O leitor atento vai descobrir, a cada página deste livro, pistas frequentemente abandonadas por uma Sociologia condi-

cionada a uma “literatura” de fábrica, uma disciplina das ciências humanas desvalorizada em nome de um “espírito” sem morada. Desviando da suficiência sem necessidade, Philippe Joron põe em cena uma paisagem intelectual que não cessou de assombrar o mundo contemporâneo e terminou por destruir todas as antigas certezas. É nesse contexto que a perspectiva de uma sociologia das energias sociais solicita o nosso interesse, porque toma em consideração o lugar das paixões do mundo vivido em comum, bem destacado por Charles Fourier e ulteriormente por Pierre Ansart, Jean Duvignaud e Michel Maffesoli. Assim, ao lado do exame das preocupações práticas, da praxis sujeita à consciência infeliz da sobrevivência, Philippe Joron abre a porta a uma reflexão que renova uma relação com a potência intelectual, sempre em dissidência com as obediências ideológicas e a concorrência dos poderes vestidos no seu *prêt-à-penser*.

É o ambiente feito teoria que dá todo seu valor a esta obra. Não se trata de um livro suplementar sobre Georges Bataille, mas de um estudo rigoroso que se inspira nas intuições notáveis deste último. Esta pesquisa inscreve-se numa corrente de ideias na qual o Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano (CEAQ) e o seu diretor Michel Maffesoli tornaram-se, desde mais de trinta anos, um lar fecundo de grande envergadura internacional. Além disso, este livro mostra que todas as sociedades definem-se pelo que agregam e propõem-se, geralmente para pior, eliminar. A fronteira entre estes dois termos sai do imaginário social. Com efeito, como mostrou Georges Bataille a propósito do erotismo, da festa ou da morte, nenhum limite suporta uma transgressão que não lhe seja atribuída por crédito. Marcel Mauss tinha reconhecido a importância do Colégio de Sociologia e efetivamente compreendido que a noção de crise residia inseparável da idea-

ção coletiva. Philippe Joron não permaneceu à orla dessas interrogações. Que a despesa aumenta a noção de riqueza para ali melhor se perder, isso é o que dá a este livro um eco que não está perto de se apagar nos anos vindouros.

Patrick Tacussel
Professor de Sociologia
Diretor do Instituto de Pesquisas Sociológicas
e Antropológicas – Centro de Pesquisas sobre o Imaginário
(IRSA-CRI) da Universidade Paul-Valéry – Montpellier III